

REQUERIMENTO
(Do Sr. Mário Heringer)

Sugere a priorização da realização do Prêmio Mulheres na Ciência Amélia Império Hamburger no ano de 2026, em virtude da importância de reconhecimento dos resultados da pesquisa com polilaminina junto a pacientes com lesão medular, coordenada pela profa. dra. Tatiana Lobo Coelho de Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro seja encaminhada ao sr. Deputado Lula da Fonte, no âmbito da Segunda-Secretaria da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, a Indicação anexa, sugerindo a priorização da realização do Prêmio Mulheres na Ciência Amélia Império Hamburger no ano de 2026, em virtude da importância de reconhecimento dos resultados da pesquisa com polilaminina junto a pacientes com lesão medular, coordenada pela profa. dra. Tatiana Lobo Coelho de Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, em 9 de fevereiro de 2026


Deputado **MÁRIO HERINGER**

PDT/MG

Exmo. Sr.
Deputado **Hugo Motta**
Presidente da Câmara dos Deputados
NESTA



INDICAÇÃO Nº , DE 2026
(Do Sr. Mário Heringer)

Sugere a priorização da realização do Prêmio Mulheres na Ciência Amélia Império Hamburger no ano de 2026, em virtude da importância de reconhecimento dos resultados da pesquisa com polilaminina junto a pacientes com lesão medular, coordenada pela profa. dra. Tatiana Lobo Coelho de Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Excelentíssimo Senhor Segundo-Secretário,

Apresento esta Indicação com vistas a sugerir a v. Exa. a priorização da publicação de edital para o Prêmio Mulheres na Ciência Amélia Império Hamburger no ano de 2026.

Entendo tratar-se de um ano de calendário atípico e estrangulado, tendo em vista a ocorrência da Copa do Mundo da FIFA e das eleições federais, estaduais e municipais, ambos eventos que cobram ajustes nas datas de funcionamento desta Casa, podendo resultar em cortes temporários de algumas solenidades e premiações promovidos pela Secretaria conduzida por v. Exa.

Contudo, sr. Segundo-Secretário, este deve ser, também, o ano de o Brasil reconhecer publicamente – e, no que depender de minha indicação, laurear com o Prêmio Mulheres na Ciência – o trabalho revolucionário e de valor científico incalculável da professora e pesquisadora dra. Tatiana Lobo Coelho de Sampaio, chefe do laboratório de Biologia da Matriz Extracelular do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Como se tornou notícia corrente, a profa. dra. Tatiana Coelho de Sampaio é a principal responsável pela pesquisa com o uso da laminina, proteína encontrada na placenta humana, no tratamento de lesões



neuroológicas até recentemente consideradas irreversíveis pela ciência, como as lesões medulares.

As investigações coordenadas pela referida pesquisadora resultaram na proposição de um biofármaco experimental, a polilaminina, cujos testes iniciais mostraram-se imensamente alvissareiros para a estimulação de neurônios lesionados e para a formação de novos axônios, permitindo, assim, o transporte de impulsos elétricos em áreas onde essa comunicação havia sido perdida.

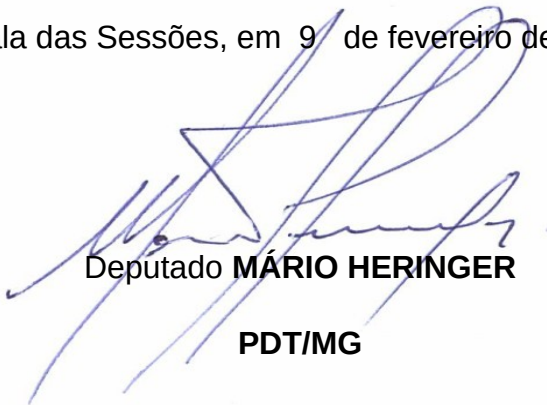
Os resultados dos testes com a polilaminina em seres humanos são simplesmente impressionantes. Cerca de 75% dos pacientes com lesão medular que receberam a medicação dentro da janela terapêutica apresentaram resposta motora positiva. O medicamento encontra-se, atualmente, em fase 1 de testagem aprovada pela ANVISA, podendo se tornar nada menos que a cura para alguns tipos de tetraplegia, paraplegia e hemiplegia e, no limite, uma esperança para milhões de pessoas que vivem com essas condições no Brasil e no mundo.

Seria profundamente lamentável se essa pesquisadora não pudesse ser indicada ao Prêmio Mulheres na Ciência justamente no ano em que os resultados de sua pesquisa se mostram suficientemente impactantes para autorizar oficialmente a testagem em humanos do medicamento dela resultante. Seria vergonhoso se o mundo reconhecesse o trabalho da dra. Tatiana Lobo Coelho de Sampaio antes do seu próprio país. Se alguma homenagem pode ser adiada em virtude de ajustes de agenda, estou certo que não a que o Brasil, por meio da Casa Legislativa do seu povo, a Câmara dos Deputados, deve a essa notável pesquisadora.



Pelo exposto, dada a grandiosidade e o caráter revolucionário do trabalho da dra. Tatiana Coelho de Sampaio junto aos pacientes com lesão medular, sugiro a v. Exa., na condição de médico ortopedista e fisiatra e de líder da bancada do PDT nesta Casa, que não deixe de contemplar a realização do Prêmio Mulheres na Ciência no ano de 2026, priorizando-o frente a outros, caso se faça necessário.

Sala das Sessões, em 9 de fevereiro de 2026



Deputado **MÁRIO HERINGER**
PDT/MG

